

Celso Antunes ✱ Telma Guimarães

o ENIGMA DA CIDADE PERDIDA

Ilustrado por Roberto Weigand

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

Elaborado por Rodrigo Petronio



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.



**Editora
do Brasil**

Esta obra narra a aventura de dois irmãos, Tiago e Luís, que conseguem o apoio de um adulto, Bartolomeu, para desvendar um mistério que eles acreditam existir: a chamada cidade perdida. Quem lhes contou esse segredo foi o caseiro do pai dos garotos. Assim, foi acertada a viagem com destino a Bananal, cidade do Vale do Paraíba, São Paulo.

Eles começam a viagem passando pela casa da vó Janda, que se revela uma grande aliada nessa busca. Em Bananal, o objetivo é encontrar um homem chamado Bastião. Segundo a lenda, ele é o portador do segredo da cidade perdida. De tanto investigarem, os detetives aventureiros acabam se deparando com um enigma que têm de desvendar para confirmar se a cidade é real ou não. Nossos heróis vão parar em plena serra do Mar, no litoral de São Paulo, e lá encontram o que tanto procuravam: um povo que vive em um mundo isolado. Como será que essa cidade foi parar ali, no meio da Mata Atlântica?

✧ **As cidades perdidas** ✧

O fio condutor da narrativa é a busca dos garotos por uma cidade perdida – Higeia – que finalmente é encontrada. Como se sabe, há muitas cidades que desapareceram ao longo da história e outras cuja existência é duvidosa; por isso, em torno delas, criaram-se lendas, como a de Atlântida. É interessante realizar uma pesquisa sobre a história de cada cidade ou povo. Peça ao aluno que escolha uma cidade, brasileira ou não, e pesquise sua origem e como ela se desenvolveu. Depois, incremente a pesquisa com uma investigação sobre a mudança de nomes de cidades muito antigas – por exemplo, quando, como e por que Constantinopla se tornou Istambul – ou então sobre uma cidade morta, ou seja, que tenha existido, mas que já não exista mais. Essas atividades são importantes porque contribuem para o desenvolvimento dos conhecimentos geográficos e históricos do aluno, bem como para ele conhecer um pouco sobre a importância das estruturas urbanísticas e dos ambientes urbanos.

✧ **A origem do alfabeto** ✧

A mensagem cifrada, descoberta pelos aventureiros, estava escrita em código à maneira dos hieróglifos, a famosa escrita egípcia, uma das mais antigas do mundo. Vale a pena explorar esse campo de conhecimento histórico com os alunos orientando-os em uma pesquisa sobre a origem e os tipos de alfabeto de que dispomos. Peça também que eles investiguem um pouco a civilização

egípcia. Já que o descobridor e pesquisador Champollion é citado na obra, motive-os a descobrir quem foi esse importante personagem histórico.

✧ **Nomes e tempos** ✧

A obra faz diversas referências ao antigo mundo grego, como Sócrates, a Ágora, que era o espaço público dos higeus, e o próprio nome da cidade grega, Higeia. É interessante entender um pouco o motivo dessas citações. Incentive os alunos a pesquisarem os gregos – qual foi seu papel e sua importância na história – e sua cultura – o mito da divindade Higeia, deusa da saúde, e o fundador da filosofia ocidental, Sócrates. Em que consiste esse conhecimento, a filosofia? Na história em questão, por que Bastião quer ser chamado de Sócrates? E por que justo ele foi capaz de indicar aos garotos onde se encontrava a cidade? O que é o Oráculo de Delfos, citado no livro? Essas questões são interessantes e outras mais podem ser levantadas para completar a pesquisa histórica e geográfica que você, professor, acompanhará.

✧ **Análise do meio ambiente** ✧

Leia o trecho a seguir.

A devastação desta selva começou no século dezesseis, por causa da procura do pau-brasil. Na época, o país representava um bom negócio para o colonizador, daí a destruição da mata ter sido feita com vigor. Hoje restam apenas uns cinco por cento. Com a mata, também se foram milhares de espécies de animais que aqui viviam.

É possível fazer uma análise histórica e geográfica desse episódio que marcou o país: a extração de riquezas minerais e vegetais sem quaisquer critérios. Como se sabe, essa era a política da metrópole em relação às suas colônias.

Proponha atividades em grupo para as quais os alunos precisem pesquisar o ambiente natural do lugar mencionado na obra, a serra do Mar, procurando saber como era a região na época em que foi conquistada pelos portugueses, no século XVI, e como é hoje. Em seguida, os grupos podem discutir a importância da preservação do meio ambiente, assim como as maneiras de preservarmos a qualidade de vida nas cidades. Afinal, a obra trata de uma cidade perdida, construída por indivíduos que fugiram e conseguiram criar um lugar isolado e utópico “importando” crianças para dar continuidade a ele.



✧ **Natureza pura versus civilização selvagem** ✧

Pela descrição, a vida dos higeus está muito ligada à natureza. Eles não têm camas, dormem em redes; nem banheiro, tomam banho de cachoeira. Resolvem os assuntos coletivos na Ágora, que é uma espécie de praça pública, mas não chegam a ter uma política instituída. Em outras palavras, vivem em estado praticamente natural. Tudo isso foi pensado como uma maneira de se afastarem da civilização que produz violência, poluição, crime, doenças, mortes. Entretanto, os óvulos que originam esses habitantes são fecundados *in vitro*, ou seja, eles enviam seus espermatozoides para seu antigo mundo para inseminações artificiais. Ao preservar a população completamente masculina, os higeus conseguem manter o controle dessa população e manter seu segredo, com quase nenhum contato com o mundo exterior.

Há diversas questões éticas e filosóficas importantes a serem trabalhadas nesse tópico. Peça aos alunos que elaborem um texto dissertativo sobre o assunto. Lembre-os de sempre fundamentar sua opinião, a favor ou contra, com argumentos.

✧ **Guia do aventureiro** ✧

Proponha aos alunos a produção de um guia com todas as regras para a sobrevivência na selva apresentadas por Bartolomeu aos meninos enquanto procuravam a cidade perdida. Primeiro, peça que releiam com especial atenção o capítulo “Os segredos da mata”. Em seguida, comece a atividade de produção textual. O “Guia do aventureiro das selvas” pode trazer as orientações e os cuidados necessários para a exploração de lugares inóspitos, como matas, bosques etc. Os alunos podem, inclusive, acrescentar informações recolhidas em outros livros, na internet ou até mesmo com familiares ou pessoas que entendam do assunto. O importante é que o guia contenha informações relevantes, comprovadas e válidas para quem estiver interessado.

Um desdobramento possível para essa atividade é propor, junto com a direção da escola, a exploração de alguma trilha próxima à sua cidade, se houver. A integração com o meio ambiente é uma ótima maneira de colocar em prática os ensinamentos do livro e do guia que será produzido.

✧ **Maquete de Higeia** ✧

Com o professor de Arte, ajude a turma a montar a maquete de Higeia. Utilizem as descrições do livro para o levantamento do material necessário e a criação de textos descritivos sobre cada um dos ambientes que compõem a “cidade

perdida”. Depois, oriente a execução dos trabalhos e aproveite o resultado para organizar, junto com a turma, uma exposição para o restante da escola.

✧ Cinema ✧

Se for possível, peça aos alunos que assistam ao filme *Na natureza selvagem* e depois tragam dúvidas e reflexões anotadas sobre ele. Outro filme que a ser comparado com a obra *O enigma da cidade perdida* é *Avatar*; ambos podem servir de ponto de partida para uma ótima discussão em torno da obra de Telma Guimarães e Celso Antunes.

Tanto o filme *Na natureza selvagem* quanto *Avatar* levantam uma série de questões sobre a natureza e o mundo artificial. Também discutem os limites entre o desenvolvimento e a preservação da natureza. O primeiro filme trata de um jovem que, cansado da vida nas cidades e das ocupações superficiais do mundo moderno, resolve se embrenhar na mata e ir cada vez mais longe, rumo ao isolamento absoluto. O segundo aborda um conflito entre o planeta Terra e outro planeta, Pandora, que seria uma espécie de floresta virgem em forma de planeta. A Terra tenta dominar Pandora, pois os humanos, em razão de sua ambição, extinguíram seus recursos naturais. Procure mostrar aos alunos as semelhanças e diferenças entre o filme e os higeus da obra *O enigma da cidade perdida*.

RESPOSTAS E ORIENTAÇÕES DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

1. Resposta pessoal. O importante é o aluno justificar sua escolha e fundamentar sua vontade de buscar a cidade perdida.
2. Embora tenham se desenvolvido como povo diferenciado e em contato com a natureza, os higeus precisam dos recursos tecnológicos de seu antigo mundo para fazer a inseminação artificial, a fim de gerar seus filhos. Não haveria aí uma contradição? Pergunte aos alunos se, na opinião deles, é correta a atitude dos habitantes de Higeia.
3. Esse é um dos pontos centrais do livro: o mundo em que vivemos e as possibilidades de o recusarmos sem nos apropriarmos de suas técnicas.



Essa parece ser a questão fundamental que perpassa o projeto de Higeia, já que ela está “purificada”, ou seja, livre da corrupção da civilização tal qual a conhecemos. Entretanto, os higeus usam recursos como a inseminação artificial para se multiplicarem.

4. 1-d, 2-g, 3-e, 4-f, 5-h, 6-b, 7-a, 8-c.
5. É possível exercitar o debate discutindo a construção de Higeia, descrita no livro. Professor, oriente os alunos a refletir sobre essa situação. Trata-se de uma cidade “perdida”, mas não porque é antiga, e sim por ser inacessível. Ela não é nem moderna nem antiga, e seus habitantes, conforme os autores os descrevem, são altos, fortes e vivem em contato com a natureza, mas não são exatamente como os indígenas.
6. Atualmente, debate-se muito a proposta de uma nova relação entre o homem e o ambiente circundante. Fala-se até mesmo em uma ecologia urbana, ou seja, na aplicação de princípios ecológicos ao funcionamento das grandes cidades como uma maneira de melhorar o ambiente citadino e a saúde. Porém, vários interesses econômicos acabam inviabilizando o pleno desenvolvimento desses ideais. Sugira aos alunos um debate sobre essas questões, no qual apontem o que é mais nocivo em um ambiente urbano e como ele poderia ser alterado, de modo a beneficiar seus habitantes.
7. a) A-B-C-D-E-I-L-M-O-Q-R-S-T-U
b) Resposta pessoal.
8. É importante apontar essa característica dos higeus como um de seus paradoxos, já que as mulheres têm conquistado cada vez mais espaço na sociedade. É preciso discutir esse tema com os alunos refletindo sobre o preço de uma conquista. Nesse caso, vale a pena as mulheres perderem espaço na sociedade em prol de um ambiente mais puro e natural?
9. **Pindamonhangaba / Cachoeira Paulista / Vale do Paraíba / Serra da Quebra-Cangalha, Serra da Bocaina e Serra do Mar / Itamambuca Léo Esquerda.** Professor, estimule-os a pesquisarem sobre esses pontos geográficos na internet ou em outras fontes de informação.